AULA 05 - ESTUDOS DE CASO JAVA

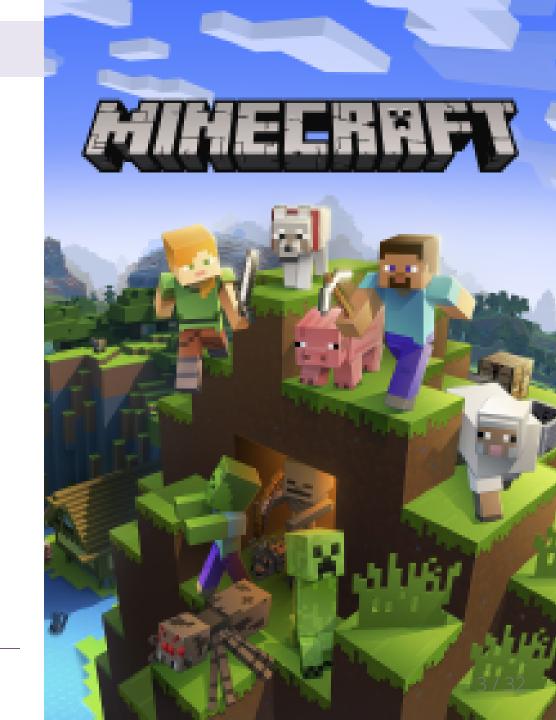
Disciplina de Backend - Professor Ramon Venson - SATC 2024

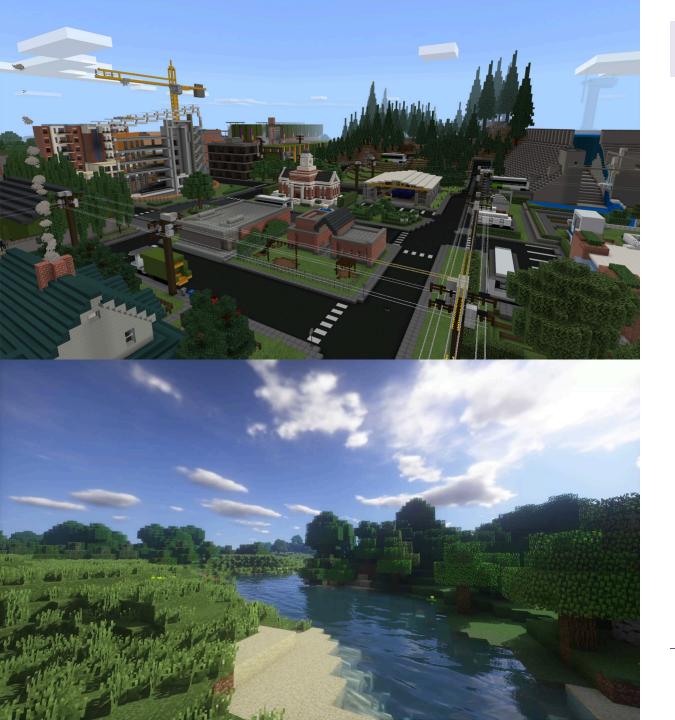
Estudo de Caso 01 - Minecraft

Visão Geral

Minecraft é um jogo de sandbox e sobrevivência desenvolvido pela Mojang Studios.

É o jogo mais vendido de todos os tempos com mais de 300 milhões de cópias (originais).





O mapa do jogo é composto de **blocos** e a principal mecânica gira em torno de destruir, coletar e utilizar blocos em construções e equipamentos.

Vamos utilizar alguns dos conceitos do jogo para modelar um pequeno **sistema de texto** que seja capaz de simular algumas mecânicas aplicação o conceito de **orientação à objeto**:

- Gerar um novo mundo contendo diferentes blocos;
- Iniciar um ou mais **jogadores** dentro do mundo;
- Permitir que o jogador destrua blocos e colete **items**.

Entidades

Ao modelar um sistema utilizando do paradigma de orientação à objeto é importante procurar determinar quais entidades podem ser representadas pela nossa aplicação, além dos **atributos**, **funções** e **relações** entre elas.

Bloco

Um bloco é a construção primordial do jogo. Blocos podem ser de diferentes tipos e podem "soltar" diferentes tipos de **items**.

Além disso, um bloco pode ser de diferentes tipos e possuirem diferentes comportamentos, como por exemplo um bloco de terra e um de ferro (que solta minérios de ferro ao ser destruído).





Item

Um item é a representação de elementos passíveis de serem coletados pelo **jogador**. Esses elementos podem ser equipamentos, recursos ou blocos destruídos de alguma forma.

Jogador

Um jogador é o personagem que interage com o **mundo** em Minecraft. Ele pode destruir blocos, construir entre outras funções.





Mundo

O mundo de Minecraft é essencialmente composto por blocos, itens e jogadores. Essa é a entidade responsável por integrar todas as outras.

Responsabilidades

Com o desenvolvimento do sistema, é natural que algumas relações fiquem confusas. Por exemplo:

- Um bloco deveria ter o atributo posição?
- Um jogador pode acessar um bloco diretamente ou deve usar a entidade mundo?
- O item deve ter uma propriedade para identificar seu dono?

A resposta pra essas perguntas nunca é uma regra e depende do nível de detalhes da aplicação, da performance desejada e até da facilidade em escrever o código e mantê-lo.

Existem dois princípios geralmente citados na engenharia de software e relacionados com Extreme Programming (XP): KISS (*Keep It Simple* - Deixe isso simples) e YAGNI (*You Ain't Gonna Need it* - Você não vai precisar disso)

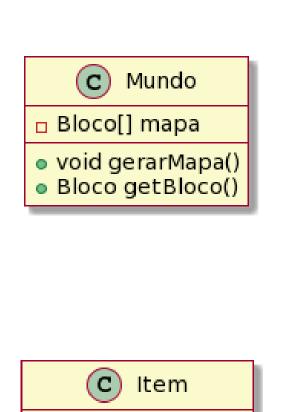
Ambos são uma espécie de lembrete para evitar a "super engenharia" em sistemas de software.

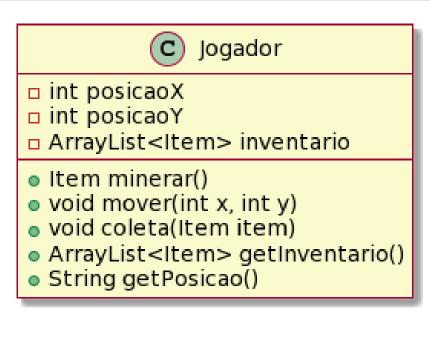
UML

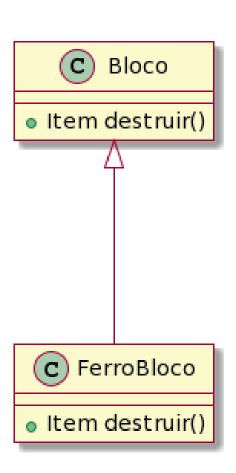
UML (*Unified Modeling Language*) é uma linguagem padrão para modelagem de sistemas. Essa linguagem inclui referências ilustrativas para representar relações de software:

Vamos identificar as relações do nosso sistema usando o **Diagrama de Classes**.

Aula 05 - Estudos de Caso Java







String nome

String getNome()

void setNome()



Extra: Minetest

Para quem procura uma alternativa gratuita e aberta, a engine https://github.com/minetest/minetest é um projeto de código-fonte aberto de um motor de jogo (voxel engine) para jogos inspirados no jogo Minecraft.

Um pacote chamado MineClone2 reproduz boa parte das mecânicas encontradas no jogo original, porém outros pacotes com diferentes tipos de jogos podem ser baixados e instalados.

Estudo de Caso II - Instagram



Visão Geral

Instagram é um mídia social de fotos e vídeos curtos e uma das maiores plataformas de mídia social da atualidade com mais de 2 bilhões de usuários ativos.

A interação básica na plataforma permite aos usuários visualizarem vídeos e fotos, curtir e realizar o upload das suas mídias na plataforma



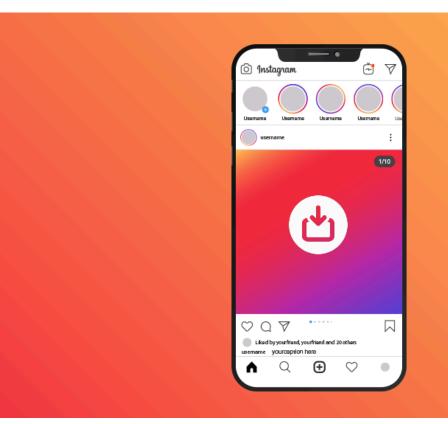
Vamos utilizar um pequeno sistema para simular a interação entre usuários e vídeos, incluindo seu upload para a plataforma:

- Criar e editar dados de um vídeo
- Realizar um "upload" de um vídeo como *post* ou *story*
- Curtir vídeos e comentar a partir de usuários
- Exportar dados de um vídeo no formato JSON

Video

A entidade vídeo representa os dados (não necessariamente o vídeo em si) de um clipe na plataforma. Deve incluir atributos como título, comentários, likes e usuário.

Um vídeo pode ser dividido em dois tipos: **Story** e **Post**.



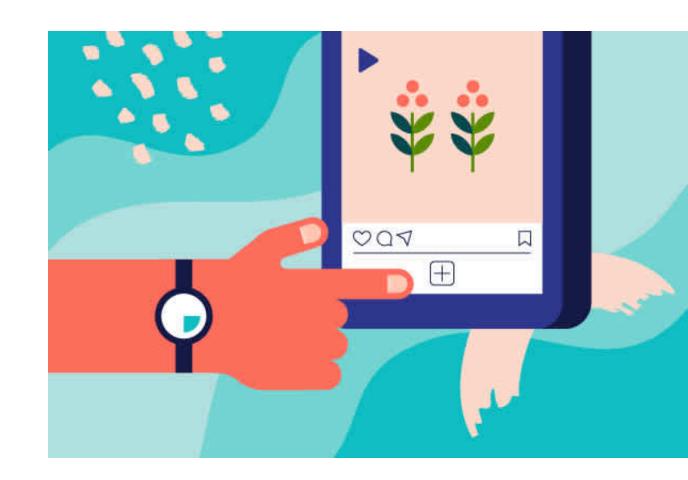


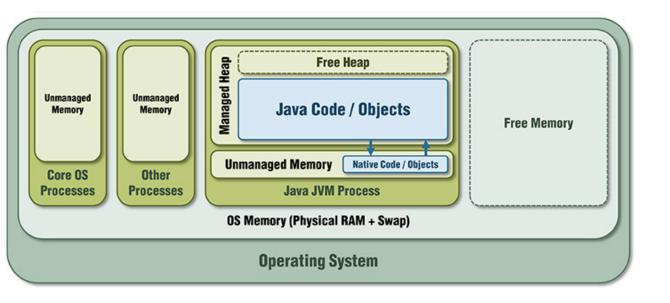
Usuário

Representa um usuário da plataforma. Um usuário pode assistir, comentar e curtir vídeos da plataforma.

Upload

Mesmo se tratando de uma entidade mais subjetiva, a entidade upload é responsável por armazenar e controlar dados de um vídeo no momento do upload. É uma classe de transição entre diferentes estados de um vídeo.





```
"nome": "João da Silva",
"idade": 20,
"matricula": "2018123490",
"curso": "Sistemas de Informação",
"cadeiras": [
"Estrutura de Dados",
"Organização de Computadores",
"Matemática Discreta"
"Matemática Discreta"
```

Exportador JSON

Assim como o upload, também representa uma entidade bastante funcional. Um objeto como esse será responsável pela tradução de um objeto java para o modelo JSON.

JSON e GSON

JSON (Javascript Object Notation) é um padrão de texto utilizado para a troca de dados entre aplicações.

GSON é uma biblioteca da Google utilizada para serializar objetos para o formato de texto JSON e vice-versa (desserializar)



Apache Maven

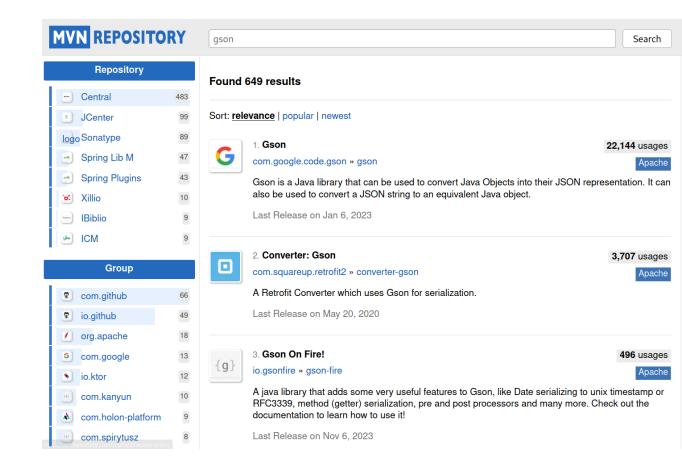
Apache Maven é uma ferramenta para automação de compilação e gerenciamento de projeto usada na plataforma Java. É similar a outras ferramentas como Gradle e Ant (ou NPM/Yarn na plataforma Node.js).

Adicionando uma dependência no Maven

Para projetos criados e gerenciados usando a ferramenta Maven, temos o arquivo pom.xml na pasta raiz. O conteúdo desse arquivo é parecido com o seguinte:

Adicionar uma nova dependência ao projeto significa declarar uma biblioteca ao Maven para que este fique responsável por baixar, organizar e vincular a biblioteca ao projeto.

Para isso, vamos pesquisar a biblioteca desejada no site Maven Repository.



Escolhendo neste exemplo a biblioteca GSON, basta apenas selecionar sua versão e copiar o *snippet* para dentro do arquivo pom.xml.

```
<dependency>
     <groupId>com.google.code.gson</groupId>
          <artifactId>gson</artifactId>
          <version>2.10.1</version>
</dependency>
```

O *snippet* deve ser colado dentro da tag <dependencies> , que se não existir, deve ser criada.

O arquivo final deve ficar similar ao abaixo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
project xmlns="http://maven.apache.org/POM/4.0.0"
        xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
        xsi:schemaLocation="http://maven.apache.org/POM/4.0.0 http://maven.apache.org/xsd/maven-4.0.0.xsd">
   <modelVersion>4.0.0</modelVersion>
   <groupId>org.example
   <artifactId>meu-estudo</artifactId>
   <version>1.0-SNAPSHOT</version>
   cproperties>
       <maven.compiler.source>21</maven.compiler.source>
       <maven.compiler.target>21</maven.compiler.target>
       project.build.sourceEncoding>UTF-8
   <dependencies> <!-- Declarar essa tag se não existir -->
       <dependency>
           <groupId>com.google.code.gson
           <artifactId>gson</artifactId>
           <version>2.10.1
       </dependency>
   </dependencies> <!-- Declarar essa tag se não existir -->
</project>
```

Após colar o snippet, utilize a interface da IDE para atualizar o repositório.

O repositório Maven também pode ser atualizado usando um comando diretamente no terminal:

mvn package
mvn install

Terminologia

Entidade - Elemento que representa a identidade de um ou mais objetos

snippet - Pedaço de código-fonte

Post - Postagem (em mídias sociais)

story - Vídeo curto ou imagem compartilhada pelo Instagram.

O que aprendemos hoje

- Como modelar um sistema utilizando dos conceitos de Orientação à Objeto;
- Como adicionar dependencias à um projeto usando Maven;
- Serializar um objeto java para o padrão JSON;